

Ano de **2023**

Plano de atividades e orçamento



Projetos inovadores de revitalização do mundo rural

No final de 2022, a TAGUS espera estar muito próxima de atingir os 100% da taxa de verba comprometida da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL). Isto depois de em junho 2022 ter conseguido atingir as metas e indicadores definidos pela AG PDR2020, tendo-lhe sido atribuída a verba da 2ª fase do regime de transição, no valor de 543.753,88€

Deste montante uma parte muito significativa já foi aplicada nos avisos abertos até final de 2022, o restante será para o lançamento de avisos de concurso, no âmbito da medida 10.2 - «Implementação das estratégias». 2023 será, ainda, um ano de análise de quais têm sido as dificuldades na implementação do DLBC Rural e que metas já foram alcançadas na execução da sua EDL. Esta reflexão servirá, também, para os trabalhos de construção de uma nova Estratégia de Desenvolvimento Local da TAGUS, DLBC 2023-2027.

Na componente FEDER e FSE, por via do PO Centro, a TAGUS espera reforçar a execução junto dos beneficiários, fazendo visitas e acompanhando os projetos do SIZ e +CO3SO.

Na componente FEADER, por via do PDR2020 ajustar verbas entre medidas, reforçar a execução junto de beneficiários, analisar e verificar a execução de pedidos de pagamentos e monitorizar a EDL.

A preparação do novo quadro comunitário.

2023 será o ano de reconhecimento dos GAL e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local para o Período de Programação 2023/2027. Inicialmente com a construção e apresentação de candidaturas à Operação 10.1.1 «Preparação e Reforço das Capacidades, Formação e Ligação em Rede dos GAL».

A construção destas Estratégias de Desenvolvimento Local envolvendo as equipas, mas principalmente os atores dos territórios dos GAL, através de exercícios de diagnóstico e programação participados e tendo em consideração e articulando-se com as estratégias de nível superior (RIS3, EIDT, etc.). Prevendo-se que este processo possa estar concluído, ou seja, as EDL aprovadas e GAL no terreno, em finais de 2023.

Na opção monofundo e com as dotações orçamentais mais reduzidas previstas no FEADER, perspectiva-se uma redução do potencial de impacto das EDL, tanto na dimensão de dinamização territorial, como na gestão de sistemas de incentivos dirigidos ao micro e pequeno empreendedorismo, com prejuízo para os territórios. Pelo que terão de ser encontradas soluções de aprofundamento e articulação, nomeadamente com os Programas Regionais.

Para alcançar estes objetivos é determinante operacionalizar outros instrumentos de apoio, com destaque para as “Parcerias para a Coesão”, de modo a favorecer a articulação com o FEADER (no quadro das estratégias de desenvolvimento local), concretizando respostas inovadoras, multiator e multimunicipal, em parceria, com dotações financeiras relevantes.

A TAGUS pretende ainda estreitar e reforçar laços de parceria com diferentes entidades e apoiar os agentes locais para conseguir outras formas de investir no Ribatejo Interior. Cumprindo, assim, com o desígnio para o qual esta associação de desenvolvimento local foi criada: promover, apoiar e realizar um aproveitamento racional das potencialidades dos concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal, tendo em vista o desenvolvimento rural em todas as suas componentes e a melhoria das condições de vida das populações residentes.

Assim, em termos de atividades as mesmas centrar-se-ão:

- No acompanhamento do DLBC, o lançamento de novos avisos de concurso, a análise e verificação de candidaturas e pedidos de pagamentos e a monitorização da EDL;
- Execução de outras fontes de financiamento, como serão prioritariamente os casos de articulação territorial para a Cooperação, a Capacitação, PNAES.
- Preparação de um novo quadro comunitário, que vá de encontro às necessidades e aspirações do Ribatejo Interior.

Um ano de desafio para toda a massa associativa, nomeadamente a sua Direção, que se confrontará com a reflexão sobre o papel da TAGUS no desenvolvimento da região no futuro.

No ano 2023, assinalar-se-á também o 30º aniversário da TAGUS, uma data marcante na qual se pretende realizar um conjunto de iniciativas de reflexão e divulgação da ação desta associação, no território do Ribatejo Interior.



Plano de atividades e orçamento para o ano de 2023

"projetos inovadores de revitalização do mundo rural, em Abrantes, Constância e Sardoal"

Seguindo as orientações já adotadas nos anos anteriores, a apresentação do Plano de Atividades para 2023 obedece a uma estrutura simples e orientada por fontes de financiamento.

Plano de Atividades

TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior
Recursos Humanos
Estrutura Associativa
Recomposição da Direção

DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária
PDR2020

Medida 10 LEADER |

Ação 10.2 - Implementação da Estratégia

10.2.1.1-Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais

10.2.1.5 - Promoção de produtos de qualidade locais

10.2.1.6 - Renovação de aldeias

Ação 10.3 - Projetos em Cooperação

Tejo Vivo - Rede para a Valorização dos Territórios Vinculados ao Tejo
Produtos e Territórios

BIOECONOMIA

Turismo Náutico de Águas de Interior - Barragens & Lagos

Terras da Lusofonia

Ação 10.4 - Funcionamento e Animação da EDL

Monitorização e Avaliação da Estratégia

Animação e Divulgação da EDL

Formação e Capacitação dos Recursos

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais

Plataforma de e-commerce

Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável (PNAES).

CENTRO2020

FEDER | FSE

Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SIEE) | +C0350

Valorização do Património Identitário dos Territórios no âmbito do DLBC



Reconhecimento dos GAL e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local

Estação Náutica de Castelo do Bode

TAGUS - Prestação de Serviços

Atividades de animação e dinamização territorial
Rede local de promoção e comercialização de produtos locais e artesanato
21ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional - 2023
PROVE - Circuitos Curtos de Comercialização
Cedência de equipamentos

Institucional

CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
MINHA TERRA - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local
PROREGIÕES - Promoção das Regiões, Lda
Rede Rural Nacional
Outras participações institucionais
Entidade Regional de Turismo do Centro
CLAS - Conselho Local de Ação Social

Orçamento

Orçamento para o ano de 2023

TAGUS - Ribatejo Interior

RECURSOS HUMANOS

Em relação à equipa técnica da TAGUS, deverá ser assegurada a continuidade dos recursos humanos alocados à gestão de fundos, referentes à promoção e valorização dos produtos locais, ao turismo, à agricultura e alimentação, aos recursos endógenos, funcionamento e assistência técnica.

ESTRUTURA ASSOCIATIVA

RECOMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO

Dando sequência ao pressuposto do ato eleitoral a equipa de Direção efetuará a sua rotatividade na Presidência da Direção durante o ano de 2023, que transitará para o Município de Abrantes.

DLBC RURAL - DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA



MEDIDA 10 LEADER |

AÇÃO 10.2 - IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA

- 10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas
- 10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização
- 10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração
- 10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais
- 10.2.1.5 - Promoção de produtos de qualidade local
- 10.2.1.6 - Renovação de aldeias

No primeiro semestre de 2023, os objetivos da associação passam pela análise das candidaturas aos avisos de concurso abertos, ainda, no ano de 2022 (10.2.1.6- renovação de aldeias) e pela análise do acréscimo significativo de pedidos de pagamento, submetidos por beneficiários já com termos de aceitação assinados. Prevê-se a abertura do aviso à medida 10.2.1.1 - Pequenos investimentos na

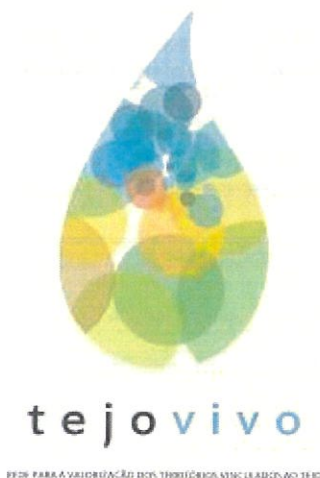
exploração agrícola (6.º concurso), no primeiro trimestre de 2023, com a verba do período de transição e com o remanescente de outros projetos já finalizados ou desistidos.

Porque 2023 é um ano de extrema importância para a TAGUS, este Grupo de Ação Local tem prevista, além da abertura da medida 10.2.1.1 - Pequenos investimentos na exploração agrícola, a submissão de pedidos de pagamento das medidas contratadas, prevenendo-se, assim, que a taxa de execução aumente substancialmente, resultante da operação limpeza.

AÇÃO 10.3 - PROJETOS EM COOPERAÇÃO

O ano de 2023 marcará o encerramento de grande parte dos projetos, no âmbito da cooperação interterritorial e transnacional, das temáticas identificadas na EDL da TAGUS.

TEJO/TAJO VIVO - REDE PARA A VALORIZAÇÃO DOS TERRITÓRIOS DO TEJO



A Autoridade de Gestão do PDR2020 irá abrir novo aviso à cooperação, devendo ser realizada nova candidatura interterritorial com os seus parceiros nacionais, junto ao Tejo.

O “Tejo Vivo”, liderado pela TAGUS e com os parceiros ADIRN, APRODER, ADRACES e PINHAL MAIOR, irá manter a sua estrutura em 3 eixos - agricultura, ambiente, turismo (património) - e as suas atividades: visita para a transferência de conhecimentos, encontro temático, ações de *benchmarking*, de dinamização e promoção territorial.

PRODUTOS E TERRITÓRIOS

Em 2023, pretende-se encerrar este projeto com a realização do Encontro de produtores, em Lisboa, até abril de 2023, com a integração num evento nacional da temática dos produtos locais, de modo contribuir para o escoamento da produção local da parceria, promover o desenvolvimento das atividades económicas, fixando a população nos territórios rurais e aproveitando os recursos endógenos para os transformar em fatores de diferenciação, competitividade e criação de mais emprego.

A replicação da metodologia desenvolvida pela parceria Produtos e Territórios em Cabo Verde espera-se, também, concretizar em 2023 integrado na realização do projeto Terras da Lusofonia.

BIOECONOMIA

No âmbito deste projeto de cooperação será feita a reabertura do procedimento de CCP para a assistência técnica e para a contratação do guia geral dos produtos e dos territórios em geral.

As viagens programadas, também, deverão acontecer em 2023 (BioFach - Alemanha em fevereiro 2023 e Itália em junho 2023).

O projeto BIOECONOMIA assenta num princípio de mútua aprendizagem, através da troca de experiências e aprendizagem conjunta, estabelecendo um trabalho em rede coeso. É caracterizado por uma parceria de 11 Associações de Desenvolvimento Local, tendo como GAL coordenador a CoraNE e designa-se como um projeto integrado, que agrega uma diversidade de atividades económicas, propondo-se o aproveitamento sustentável dos recursos locais. O projeto tenciona promover o desenvolvimento socioeconómico dos territórios abrangidos na parceria e que ostentam necessidades idênticas.

A melhoria da qualidade de vida da população residente nas zonas rurais é um dos objetivos principais deste projeto, sendo esta a preocupação identificada pelos GAL desta parceria. Desenhar as orientações básicas e as linhas gerais de atuação para tornar possível o desenvolvimento socioeconómico da população através da cooperação entre espaços de características e problemáticas similares.

TURISMO NÁUTICO DE ÁGUAS DE INTERIOR - BARRAGENS & LAGOS



Este projeto irá encerrar em 2023, após a realização de um workshop por território parceiro. “Turismo Náutico de Águas de Interior - Barragens & Lagos” é um projeto transnacional, abraçado por uma parceria composta por 9 Associações de Desenvolvimento Local portuguesas e 2 espanholas. Este projeto tem por objetivo promover os territórios envolventes aos planos de água das maiores barragens e lagos da Península Ibérica, desenvolvendo o turismo com base na ancora das atividades náuticas, em equilíbrio com a proteção do recurso hídrico.

TERRAS DA LUSOFONIA

Para 2023, espera-se a concretização das três ações que se encontram delineadas, com 5 encontros da Lusofonia em Cabo Verde, com os GAL a participar com o stand "Casa da Lusofonia", registo do logótipo, encontro em Portugal e reuniões de parceria.



Terras da Lusofonia é um projeto coordenado pela ADIRN, e na sua parceria conta atualmente com 20 Associações de Desenvolvimento Locais Portuguesas, após a saída da MONTE-ACE, 4 Associações de Cabo Verde, 1 Associação do Brasil; e 1 Associação de S. Tomé, sendo que o intuito principal é criar uma mentalidade para a cooperação, com base numa estratégia de aproximação a países de expressão oficial portuguesa, e reforçar a identidade e cultura portuguesa (em torno do conceito de 'lusofonia'), através da divulgação e transferência de conhecimentos e competências, da prestação de serviços, da fomentação de trocas culturais e comerciais, da inclusão social, do estímulo à expansão dos agentes económicos e da criação de entrepostos comerciais.

AÇÃO 10.4 - FUNCIONAMENTO E ANIMAÇÃO DA EDL

Realizar-se-á o pedido de alteração à candidatura do funcionamento, 2.º aviso do regime de transição que acomodará, além das verbas da 1.ª e 2.ª fase do regime de transição, também o remanescente do 1.º aviso de concurso da medida 10.4 Funcionamento e Animação da EDL. De salientar que esta verba terá de fazer face aos custos de funcionamento e animação da associação, até maio de 2025.

Serão efetuados 3 pedidos de pagamento junto do IFAP, durante 2023, o que permite ter os dados contabilísticos atualizados, um número de documentos de despesa por pedido de pagamento adequado e o controlo do orçamento previsional da medida. De destacar, que a partir de 2022, a inserção da despesa passou a ser através de custos simplificados, procurando facilitar o procedimento de inserção de despesa, bem como a sua análise.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA EDL

O Órgão de Gestão procurará reunir mensalmente, para aprovar os pedidos de apoio e estar a par das atividades desenvolvidas. Enquanto a Assembleia Geral de Parceria Territorial irá reunir, tal como se encontra definido no Regulamento da Parceria Territorial TAGUS 2020 - DLBC RURAL, duas vezes em 2023, para acompanhar a concretização da estratégia e preparar a próxima, bem como, aprovar o relatório anual de atividades e encerramento de contas.

Para controlar os pedidos de apoio aprovados com dotação orçamental, serão ainda realizadas auditorias de verificação, pela equipa técnica local.

ANIMAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA EDL

A TAGUS irá dar continuidade às iniciativas relacionadas com a dinamização de reuniões de trabalho individuais, com potenciais beneficiários de projetos da TAGUS, mas também com grupos setoriais estratégicos e iniciativas de promoção dos objetivos da estratégia, que envolvam os agentes de Abrantes, Constância e Sardoal. Irá, também, organizar um mecanismo de auscultação da comunidade do Ribatejo Interior.

A TAGUS dará continuidade ao trabalho de divulgação dos programas de apoio, bem como das iniciativas em que está envolvida, através das suas ferramentas de comunicação, nomeadamente as redes sociais, comunicados, newsletters mensais e especiais “InfoTAGUS” e publicações no site da TAGUS.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS

Encontra-se prevista nas atividades da TAGUS, a participação em ações de capacitação da ETL, para que a equipa tenha as competências necessárias para uma melhor resposta à implementação e gestão do DLBC Rural no Ribatejo Interior. Assim como outras ações importantes para a qualificação dos recursos humanos, para a construção da nova estratégia ao próximo quadro comunitário.

PLATAFORMA E-COMMERCE

próça
-ribatejo interior-

Após o lançamento da plataforma, que tem por objetivo contribuir para o escoamento das produções dos produtores de Abrantes, Constância e Sardoal, bem como para a promoção e fomento do contacto direto entre quem produz e quem consome, o projeto da TAGUS juntamente com os Municípios de Abrantes, Constância e Sardoal entra na 4ª fase de gestão e manutenção da plataforma de comércio online, acompanhada pela estratégia de promoção e divulgação dos produtos e produtores do Ribatejo Interior.

Integrada na estratégia territorial da Associação de Desenvolvimento Local, de valorização e promoção do que é produzido no Ribatejo Interior, a plataforma de comércio “O Ribatejo Interior em sua casa” surge no âmbito do DLBC Rural, do PDR2020, inserida no Portugal 2020, cofinanciada pelo FEADER.

CENTRO2020

Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego S12E
FEDER e FSE e Sistema de Incentivos ao Emprego e ao Empreendedorismo e +CO3SO interior e +CO3SO Empreendedorismo social

SISTEMA DE INCENTIVOS AO EMPREENDEDORISMO E AO EMPREGO S12E

Enquanto Organismo Intermédio, a TAGUS irá continuar, a efetuar no próximo ano, os procedimentos de comunicação de fim das operações, desistências, entre outras, decorrente dos projetos aprovados, nos avisos ao “Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego S12E, do FEDER e do FSE.

+CO3SO INTERIOR E +CO3SO EMPREENDEDORISMO SOCIAL

No ano de 2023, a TAGUS, enquanto Organismo Intermédio, irá continuar a efetuar os pedidos de alteração às candidaturas aprovadas, assim como os restantes procedimentos de inerentes aos projetos, até ao final do ano, em que segundo os avisos os projetos têm de estar executados até o final de dezembro.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IDENTITÁRIO DOS TERRITÓRIOS NO ÂMBITO DO DLBC - AO.RI - ARTES E OFÍCIOS DO RIBATEJO INTERIOR



O projeto resulta de um protocolo de parceria entre a TAGUS e os Municípios de Abrantes, Constância e Sardoal, no âmbito de uma candidatura ao PO CENTRO valorização do património identitário dos territórios, no âmbito do DLBC.

Em 2022 deu-se início ao desenvolvimento das ações previstas na atividade 1, que consistiu no levantamento histórico das artes e ofícios do Ribatejo Interior, realizado pelo antropólogo Paulo Lima, com a identificação dos artesãos em atividade e seleção daqueles que possam estar interessados ou que apresentem potencial para participar no projeto.

Durante este ano, 2023, está prevista a realização das oficinas de formação e capacitação de artesãos, procurando, por um lado, colmatar algumas lacunas de conhecimentos dos artesãos, e, por outro, transmitir os saber-fazer aos novos artesãos para que se consiga preservar a memória e dar continuidade às artes e ofícios dos “mestres”.

As oficinas criativas “do artesanato tradicional à inovação” serão dinamizadas na ótica de conceção de produtos que, a par da preservação das tradições e dos saber-fazer locais, possam ir ao encontro dos padrões de consumo atuais, bem como a realização de um concurso de ideias junto de alunos do ensino secundário de Ciências Socioeconómicas - Artes Visuais.

A conceção do “Percurso turístico integrado de artes e ofícios do Ribatejo Interior e experiências imersivas”, bem como a “Promoção e divulgação do projeto e

envolvimento da comunidade”, serão realizadas apenas na última fase da concretização do projeto.



PLANO NACIONAL PARA A ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA E SUSTENTÁVEL (PNAES).

A candidatura, realizada em parceria entre os 3 GAL do Médio Tejo e a Comunidade Intermunicipal (CIMT), visa a instalação do Sistema Alimentar Territorial do Médio Tejo (SATMT), com contributo de todos os parceiros e agentes territoriais, nomeadamente agrupamentos escolares, organizações agrícolas, municípios, juntas de freguesia, instituições da área social.

Em 2023 pretende-se a criação da rede para instalar o SATMT, alavancado em reuniões com todas as entidades relevantes para esta temática. Será, também, elaborado o diagnóstico da produção, das redes de comercialização e do consumo na recolha, com base em dados estatísticos, que permitam caracterizar a produção agrícola das freguesias dos 14 concelhos (explorações, produções, produtores, consumidores). A capacitação da equipa técnica e da parceria e o início das ações de sensibilização e envolvimento das comunidades, entre outras atividades previstas no projeto.

ESTAÇÃO NÁUTICA DE CASTELO DO BODE

Em 2023, a TAGUS pretende dar continuidade à sua estratégia de valorização e promoção da Albufeira de Castelo do Bode. Para tal, irá continuar a participar nas iniciativas que têm vindo a ser realizadas no âmbito da Estação Náutica, criada pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo em parceria com os Grupos de Ação Local do Médio Tejo (TAGUS, ADIRN e PINHAL MAIOR).

Para a associação do Ribatejo Interior é importante ter um papel mais relevante neste processo, contribuindo para a existência de mais dinâmicas potenciadoras do desenvolvimento da zona Norte da sua área de intervenção, dando visibilidade às infraestruturas turísticas e aos importantes investimentos que ali têm sido concretizados e apoiados ao longo dos quadros comunitários.

RECONHECIMENTO DOS GAL E SELEÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

A operacionalização do DLBC será concretizada através de duas fases distintas:

A 1ª fase, prevista para o início de 2023, que se consubstanciará na qualificação das parcerias, que reúnam as condições adequadas à submissão de uma EDL, à constituição e reconhecimento de um GAL, com representatividade e capacidades adequadas, e à apresentação de uma macroestratégia de desenvolvimento local.

A 2ª fase será objeto de um convite futuro dirigido apenas aos GAL reconhecidos na fase anterior, que se consubstanciará na submissão de um Plano de Implementação da EDL, tendo em vista dar resposta aos eixos, que o PEPAC reservar para financiamento das EDL.

As parcerias deverão congregar-se em torno de uma estratégia integrada para um território subregional ou local, fundamentando a delimitação territorial, demonstrando a adequação dos parceiros à estratégia e a vitalidade dos mesmos. As candidaturas a apresentar deverão alicerçar-se em torno de temas prioritários de desenvolvimento, incidindo na promoção de estratégias que permitam aprofundar as experiências de diversificação de economias sustentáveis de base rural através do empreendedorismo, da promoção do emprego (sustentável e com qualidade) e da integração territorial.

A construção destas Estratégias de Desenvolvimento Local, envolvendo as equipas, mas principalmente os atores dos territórios dos GAL, através de exercícios de diagnóstico e programação participados e tendo em consideração e articulando-se com as estratégias de nível superior (RIS3, EIDT, etc.). Prevendo-se que este processo possa estar concluído, ou seja, as EDL aprovadas e GAL no terreno, em finais de 2023.

TAGUS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

AQUAPAPER DE ABRANTES

**AQUA
PAPER**

ALBUFEIRA DE CASTELO DO BODE
PRAIA FLUVIAL DE ALDEIA DO MATO
ABRANTES · PORTUGAL

A TAGUS pretende continuar com a iniciativa de promoção e valorização das potencialidades turísticas da albufeira de Castelo de Bode, o AQUApaper de Abrantes, visando aumentar o fator de atratividade do território, e consequentemente atrair mais visitantes para a região, continuando a cooperar para a promoção e desenvolvimento económico dos agentes turísticos locais, prevendo-se que em 2023 seja, mais favorável para a sua execução e contando com o Município de Abrantes, como parceiro primordial para a realização deste evento.

REDE LOCAL DE PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS LOCAIS E ARTESANATO

[WELCOME CENTER - CÁ DA TERRA]

Ao longo do ano de 2023, a TAGUS irá desenvolver atividades que permitam despoletar o incentivo ao consumo e à aquisição dos produtos e artesanato de Abrantes, Constância e Sardoal. Não exclusivamente na ótica dos visitantes da região, mas também pela comunidade envolvente, de forma a conseguirmos colaborar no escoamento dos recursos endógenos do Ribatejo Interior, através dos espaços: Posto de Turismo de Constância e a loja Cá da Terra, no Sardoal.

21ª FEIRA NACIONAL DE DOÇARIA TRADICIONAL

A TAGUS tem a intenção de continuar a apoiar o Município de Abrantes, na organização e realização da Feira Nacional de Doçaria Tradicional, seguindo assim o seu propósito de promoção e valorização dos produtos locais.

Na 21ª edição pretende-se prosseguir com a realização do desafio lançado anualmente às escolas da região, na produção de trabalhos alusivos ao Palhinhas (a personagem de banda desenhada “Palhinhas - uma história da Palha de Abrantes”), prevê-se que seja feito o lançamento do videojogo, passando às gerações mais novas a nossa identidade territorial. A associação, tem ainda como objetivo, preservar as parcerias desenvolvidas com as associações culturais, desportivas e empresariais para a animação do evento, apostando em programação mais direcionada para o público infantil. Também se procurará atrair novos territórios de doçaria nacional.

PROVE - CIRCUITOS CURTOS DE COMERCIALIZAÇÃO



Relações de Confiança entre quem produz e quem consome

Durante 2023, a TAGUS tenciona continuar a apoiar a dinâmica de comercialização de proximidade do núcleo de produtores PROVE do Ribatejo Interior. Este apoio traduz-se no acompanhamento regular, na melhoria da aquisição de competências a nível de qualidade e variedade dos produtos, e também no reforço relativo à angariação de novos agricultores, procurando assim, apoiar o escoamento das produções hortofrutícolas.

Espera-se também, dinamizar ações que fomentem e sensibilizem os consumidores para o consumo e valorização da produção local, evidenciando a



importância da redução da pegada ecológica e melhorar a informação dos consumidores sobre os produtos adquiridos.

CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTOS

A Associação de Desenvolvimento Rural do Ribatejo Interior tem na sua posse diversos equipamentos, que cede à comunidade e aos agentes locais, mediante taxas de utilização, de forma a responder aos custos intrínsecos à manutenção e conservação. A TAGUS pretende continuar a realizar estas cedências em prol do território.

INSTITUCIONAL

CIMT - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MÉDIO TEJO

No âmbito do CEDI - Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal, a TAGUS pretende continuar a cooperar com a CIMT na execução de projetos de valorização do Médio Tejo.

MINHA TERRA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL



A TAGUS continuará com a sua premissa de participação ativa nas atividades promovidas pela Federação Minha Terra. Em 2023, acredita-se ser um ano de extrema importância na tomada de decisão, no que diz respeito ao futuro dos grupos de ação local e da sua atuação nos territórios. A representatividade das Associações de Desenvolvimento Locais federadas reconhece as peculiares características de cada território e concede autenticidade à intervenção e aos projetos nele executados, manifestando o dinamismo da sociedade civil rural, enquanto representantes do seu próprio desenvolvimento.

PROREGIÕES - PROMOÇÃO DAS REGIÕES, LDA

O espaço sito na Rua Saraiva de Carvalho, em Campo de Ourique, pertencente ao PROREGIÕES, foi cedido, em 2016, em regime de aluguer. A TAGUS, enquanto

sócia, membro da Direção e da gerência da PROREGIÕES, continuará a acompanhar este processo.

REDE RURAL NACIONAL



É desde 2016, que a TAGUS incorpora dois grupos de trabalho temáticos, nos quais se procura aprofundar conhecimentos, com o intuito de aprofundar aptidões e conhecimentos.

- GTT - Valorização da Floresta - Gestão Florestal
- GTT - Circuitos Curtos Agroalimentares

OUTRAS PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

CLAS - CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL

A TAGUS integra as CLAS - Redes Sociais de Abrantes e Sardoal, sendo as redes de ação social que determinam o seu trabalho numa parceria ampla e dinâmica, que visa a planificação estratégica da intervenção social local, articulada simultaneamente por diferentes agentes com o intuito de melhorar o desenvolvimento da ação social.

CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SARDOAL

A TAGUS integra o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Sardoal, com o objetivo de reforçar o papel da Associação de Desenvolvimento Local junto da comunidade escolar, especificamente na valorização e preservação da identidade local, incentivando o espírito empreendedor na construção de projetos inovadores.

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2023

Do mapa de orçamento para o ano de 2023 prevê-se um total de rendimentos que ronda os 354.049 €, face a de gastos 353.865 €, estimando-se poder vir a obter um resultado líquido positivo na ordem dos 183,41€.

Plano de atividades e orçamento para o ano de 2023

"projectos inovadores de revitalização do mundo rural, em Abrantes, Constância e Sardoal"

Abrantes, 19 de janeiro 2023

[Handwritten signatures on lined paper]